



Guedes adia ida a CCJ para semana que vem

Em telefonema à presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputada Bia Kicis, o ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que decidiu adiar para a próxima semana sua participação em audiência pública sobre a reforma Administrativa, apontada para essa terça-feira, 4, às 11 horas. A nova data ainda não foi divulgada. Com a confirmação do adiamento da presença de Guedes, a live da Condsef que iria ser transmitida ao vivo com comentários sobre a participação do ministro, também precisou ser remarcada e está aguardando a confirmação dessa agenda.

A informação foi dada pelo 1º vice-presidente da CCJ, deputado Marcos Pereira, em questionamento feito pela deputada Maria do Rosário durante audiência pública que promoveu o debate sobre a admissibilidade da PEC 32/20, realizada nesta segunda (3).

Diversos deputados questionaram a urgência da tramitação da reforma Administrativa e cobraram a suspensão de sua tramitação no Congresso, uma vez que o Brasil enfrenta a maior crise sanitária do último século. A Condsef/Fenadsef reforça essa preocupação diante da pauta que é inconstitucional e afeta servidores e serviços públicos, essenciais para o enfrentamento da pandemia. Diante desses fatos, a reforma não pode ser debatida e votada sem a ampla participação da sociedade.

Matéria completa em www.condsef.org.br

CPI da Covid começa com depoimentos de ex-ministros da Saúde e fuga de Pazuello

Os senadores que formam a comissão que vai apurar ações e omissões do governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) no combate à pandemia do novo coronavírus deram início nesta terça-feira (4) aos trabalhos da CPI da Covid, ouvindo os depoimentos dos ex-ministros da Saúde,

mas o ministro que mais ignorou a pandemia, o general Eduardo Pazuello, que deveria depor nesta quarta-feira (5), deu um jeito de fugir dos questionamentos.

Ele alegou ter tido contato com pessoas infectadas e, portanto, está em isolamento social, segundo informações do vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Entre as questões levantadas pela CPI estão:

- a negligência do Governo com processo de aquisição de vacinas e o descrédito da eficácia da CoronaVac (que atualmente se encontra no PNI [Programa Nacional de Imunização]);
- a desconsideração da gravidade da pandemia (negacionismo), não incentivando a adoção de medidas restritivas;
- a promoção do tratamento precoce sem evidências científicas comprovadas;
- o retardo e negligência no enfrentamento à crise no Amazonas.

#Cancelaareformajá

Mais informações em www.cut.org.br

AGENDE-SE!

REUNIÃO DO COLETIVO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA CUT-CE



5 DE MAIO | 14h

PAUTA:

- 1) Processo eleitoral do Cesau
- 2) Agenda da secretaria de Saúde da CUT
- 3) Informes

Pela PLATAFORMA 

CUT
 CEARÁ
 CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES